



**UNIVERSIDADE ANHANGUERA – UNIDERP
PÓS-GRADUAÇÃO**

Leiva Aparecida da Silva Além

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS
ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA-MS**

CAMPO GRANDE - MS
2009

LEIVA APARECIDA DA SILVA ALÉM

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS
ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA-MS**

Monografia apresentada como exigência para conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Sanitária e Ambiental, oferecido pela Universidade Anhanguera – Uniderp sob a orientação da Profª MSc. Eva Teixeira dos Santos.

CAMPO GRANDE - MS
2009

Dedico esse trabalho aos meus maiores tesouros:

Meus filhos Bruno e Juliano, ao meu amado esposo e companheiro Altair,
pessoas que sempre me deram apoio para que eu concluísse a minha Pós- Graduação;
obrigada pelo incentivo, dedicação e paciência.

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora tão sábia Prof^a MSc . Eva Teixeira dos Santos, que soube conduzir seriamente o meu trabalho, me apoiando em todos os momentos.

A todos os professores da Engenharia Sanitária e Ambiental pela oportunidade de conhecê-los e adquirir um pouco dos seus conhecimentos.

Ao Prof. Dr. Valmir de Franca que muito tem me ajudado em minhas dúvidas em minha trajetória profissional.

A Telma secretária do curso pela dedicação e paciência.

A minha mãe que sempre acreditou no meu potencial.

A meus filhos e esposo, pelo amor em todas as horas.

Agradeço MUITO a todos,

Leiva Aparecida da Silva Além

*“... devem ensinar as crianças que o solo
aos seus pés é a cinza de nossos avós.
Para que respeitem a Terra, digam aos seus filhos
que a Terra é enriquecida com as vidas do nosso povo.
Ensinem às suas crianças o que ensinamos as nossas:
que a Terra é nossa mãe. Tudo que ocorrer com a Terra,
ocorrerá aos filhos da Terra...”*
(CACIQUE SEATTLE, 1855).

RESUMO

Neste trabalho foi utilizada a estratégia da Educação Ambiental nas escolas do Município de Sidrolândia, como atividades com aulas expositivas, demonstrativas, práticas e com palestras, visando à aprendizagem significativa de como fazer uma coleta seletiva de tipos de resíduos sólidos para a reciclagem, o reaproveitamento dos mesmos, problemas ambientais, a preocupação do Município em relação ao meio ambiente. Para a aplicação da estratégia foi utilizadas a tecnologia digital com Power Point em data show com imagens ilustrativas, também foram realizadas algumas práticas no saguão das escolas com coletores de resíduos sólidos coloridos. A palestra foi desenvolvida em três escolas Municipais e duas escolas Estaduais de Sidrolândia/MS. Durante o ano trabalhamos com 1000 alunos, e como estratégia de avaliação do trabalho foram realizadas perguntas relacionadas à palestra de resíduos sólidos e problemas ambientais para identificar as concepções dos alunos sobre o tema, com grande enfoque no elemento Terra e água e reciclagem. A partir de uma análise qualitativa das respostas dos alunos foi possível identificar deficiências conceituais sobre o tema desenvolvido. A aprovação em utilizar a Educação Ambiental como estratégia para preservação ambiental na escola foi comprovada pelo dia-a-dia de convívio no pátio da escola, com os resíduos sólidos descartados em seus devidos coletores e preocupações com o nosso Município em relação à preservação e descartes de resíduos.

Palavras chaves: estratégia, tecnologia digital, coleta seletiva.

ABSTRACT

This work was used the strategy of environmental education in schools of the municipality of Sidrolândia, as activities with demonstration, lecture, and practices with lectures, for significant learning how to do a selective collection of solid waste for recycling, reusing, environmental problems, the municipality's concern in relation to the environment. For the implementation of the strategy was used digital technology in power Point with illustrative images show date, were also carried out some practices in the lobby of schools with colored solid waste collector. The lecture was developed in three municipal schools and two State schools Sidrolândia/MS. During the year worked with 1000 students, and as my assessment strategy were performed questions related to lecture of solid waste and environmental issues to identify the students ' views on the subject, with great enfoco the element Earth and water. From a qualitative analysis of the responses of pupils couldn't identify conceptual weaknesses on the subject. The approval to use environmental education as a strategy for environmental preservation in school was proven by day-a-day of festivity in the courtyard of the school, with solid waste disposed in their due collectors and concerns with our municipality for preservation and waste drops.

Keywords: strategy, digital technology, selective collection.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	08
2 - REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1– Início da educação Ambiental no Brasil.....	10
2.2– Política Nacional de Educação Ambiental Lei nº 9.975.....	11
2.3 - Os dez temas mais abordados pelas publicações.....	12
2.4 - Educação Ambiental.....	13
3 – METODOLOGIA.....	14
4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	15
4.1- Estruturação do conteúdo abordado.....	15
4.2 - Cronograma das atividades realizadas.....	21
4.3 - Descrição das atividades.....	21
4.4 – Avaliação dos trabalhos.....	23
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

Em março de 1965, na Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, colocou-se pela primeira vez a expressão Educação Ambiental, com a recomendação de que ela deveria se tornar uma parte essencial de educação de todos os cidadãos. No decorrer do tempo alguns conceitos forjados apareceram tentando enquadrar a atuação educativa, tais como a definição acordada no Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambiental (MOSCOU, 1987).

Com decorrer do tempo a Educação Ambiental foi começando a ser utilizada mundialmente despertando o interesse de muitas pessoas em preservar o Meio Ambiente.

Com isso começamos a nos preocupar com o futuro de nosso município e através da ferramenta Educação Ambiental foram dados os primeiros passos rumo a uma escola ambientalmente correta, com o desenvolvimento de um projeto nas escolas municipais elaborado com o objetivo de conscientizar os estudantes e consequentemente a comunidade em geral da importância de preservar o meio ambiente separando e reciclando os resíduos sólidos seja na escola, em casa ou mesmo na comunidade em geral.

A carta de Belgrado diz que a Educação Ambiental deve ajudar a descobrir os sintomas e as causas reais dos problemas ambientais, deve desenvolver o senso crítico e as habilidades necessárias para resolver problemas, utilizar diversos ambientes educativos e uma ampla gama de métodos para a aquisição de conhecimentos, sem esquecer-se da necessidade de realização de atividades práticas e de experiências pessoais, reconhecendo o valor do saber prévio dos estudantes (IUGOSLÁVIA, 1975).

Esse trabalho nos mostra o quanto é gratificante um trabalho em equipe onde o principal tema é a importância da Educação Ambiental não formal nas escolas.

Contribuímos para que o ambiente fique mais limpo, livre de resíduos e contaminação e as pessoas possam estar melhorando gradativamente em relação aos cuidados ambientais.

A educação ambiental na escola deve ser iniciada desde cedo onde o aluno no início da fase escolar tenha noção de como proceder dali para frente com respeito ao ambiente onde vive e conseqüentemente conscientizando os mais adultos que leva a sensibilização do indivíduo com a sociedade em prol do meio ambiente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- INÍCIO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

Entende-se que educação ambiental pode ser aplicada de diversas formas, mas com uma única finalidade, construir “valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”. (DIAS, 2004, pg.202).

No Brasil , em 1973, cria-se a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) no âmbito do Ministério do Interior, que entre outras atividades, realiza Educação Ambiental e preocupa-se em definir seu papel no contexto nacional.

No Brasil, a Política Nacional do Meio Ambiente, definida por meio da Lei nº 6.983/81, situa a Educação Ambiental como um dos princípios que garantem “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia á vida, visando assegurar no país condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e a proteção da dignidade da vida humana”. Estabelece, ainda, que a Educação Ambiental deve ser oferecida em todos os níveis de ensino e em programas específicos direcionados para a comunidade. Visa, assim, á preparação de todo cidadão para uma participação na defesa do meio ambiente (PÁDUA. 1981).

Em 1992 começa a ser preparada a Conferência Rio-92, na qual a grande preocupação se centra nos problemas ambientais globais e nas questões do desenvolvimento sustentável. Nessa conferência, em relação á Educação Ambiental, destacam-se dois documentos produzidos. No Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis, elaborado pelo fórum das ONGs, explicita-se o compromisso da sociedade civil para a construção de um modelo mais humano e harmônico de desenvolvimento, onde se reconhecem os direitos humanos da terceira geração a perspectiva de gênero, o direito e a importância das diferenças e o direito á vida, baseados em uma ética biocêntrica e do amor.

O outro documento foi a Carta brasileira de Educação Ambiental, elaborada pela Coordenação de Educação Ambiental do MEC, onde se avalia o processo da Educação Ambiental no Brasil e se estabelecem as recomendações para a capacitação de recursos humanos. A Conferência RIO-92 estabelece uma proposta de ação para os próximos anos denominada Agenda 21. Esse documento procura assegurar o acesso universal ao ensino básico, conforme recomendações da Conferência de Educação Ambiental (TBILISI, 1977) e da Conferência Mundial sobre Ensino para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem (JOMTIEN, Tailândia, 1990).

De acordo com os preceitos da Agenda 21, devem-se promover, com a colaboração apropriada das organizações não governamentais, inclusive as organizações de mulheres e de populações indígenas, todo tipo de programas de educação de adultos para incentivar a educação permanente sobre o meio ambiente e desenvolvimento, centrando-se nos problemas locais. As indústrias devem estimular as escolas técnicas a incluírem o desenvolvimento sustentável em seus programas de ensino e treinamento. Nas universidades, os programas de pós-graduação devem contemplar cursos especialmente concebidos para capacitar os responsáveis pelas decisões que visem ao desenvolvimento sustentável. Em cumprimento as recomendações da Agenda 21 e aos preceitos constitucionais, é aprovado no Brasil o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), que prevê ações nos âmbitos de Educação Ambiental formal e não formal (PADUA, 1981).

2.2 - POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999)

Art 5º - São objetivos fundamentais de Educação Ambiental:

IV – o incentivo á participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

Art 13º Entende-se por Educação Ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas á sensibilização da coletividade sobre as questões

ambientais e a sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente;

Parágrafo único. O poder público, em níveis federal, estadual e municipal, incentivará:

I – a difusão, por intermédio dos meios de comunicação de massa em espaços nobres, de programas e campanhas educativas e de informações acerca de temas relacionados ao meio ambiente.

II – a participação de empresa pública e privada no desenvolvimento de programas de Educação Ambiental em parceria com a escola, a universidade e as organizações não governamentais.

2.3 - OS DEZ TEMAS MAIS ABORDADOS PELAS PUBLICAÇÕES SELECIONADAS COMO EDUCATIVAS E MISTAS, POR ORDEM DE FREQUÊNCIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SÃO: (GAIA, 1996).

1. Preservação da natureza (de forma genérica)
2. Ecologia dos animais (vida, reprodução, alimentação)
3. Reciclagem/Coleta Seletiva
4. Florestas/reflorestamentos (proteção e não da biodiversidade)
5. Saneamento/ conservação das águas (como benefício ao homem)
6. Sustentabilidade (com definições variadas e confusas)
7. Sustentabilidade (com definições variadas e confusas)
8. Conservação do solo (especialmente erosão e assoreamento de rios)
9. Agricultura orgânica /dicas para evitar pesticidas químicos
10. Miséria / Poluição urbana

2.4 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Definindo educação ambiental Meirelles; Santos dizem:

A educação ambiental, é uma atividade meio que não pode ser percebida como mero desenvolvimento de “brincadeiras” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico e reflexivo é dinâmico e respeita o saber anterior das pessoas envolvidas. O desafio de um projeto de educação ambiental é incentivar as pessoas a se reconhecerem capazes de tomar atitudes (MEIRELLES; SANTOS, 2005, p.35).

Podemos afirmar, hoje, que as relações sociedade civil organizada entre instituições governamentais responsáveis pela Educação Ambiental caminham juntas para a construção de uma cidadania ambiental sustentável, baseada na participação, justiça social e democracia consciente.

3. METODOLOGIA

O primeiro projeto da Educação Ambiental "III Conferência do Meio Ambiente - 2008" foi realizado na Escola Municipal Olinda Brito de Souza situada na Avenida Antero Lemes, 1041, centro da cidade de Sidrolândia/MS.

Na Escola Municipal foi desenvolvido o Projeto "Escola limpa reciclar é preciso!" Pedro Aleixo, situada na Rua Sergipe, 235, centro da cidade de Sidrolândia/MS.

As escolas municipais pertencem à rede pública de ensino, sob a direção da Secretaria de Educação do Município e atua com o ensino fundamental (matutino e vespertino), do 2º ao 9º ano.

NO PETI (Programa de Erradicação de Trabalho Infantil) foi realizado o Projeto SUCATA com o tema "Reciclagem", situada no Bairro São Bento. Sob a direção da Secretaria de Educação Municipal de Sidrolândia/MS.

Nas Escolas Estaduais Catarina de Abreu, situada na Rua Napoleão Ferreira Ribeiro, 245, bairro São Bento e Escola Sidronio Antunes de Andrade, situada na Rua Targino de Souza Barbosa, 191, centro de Sidrolândia/MS o projeto desenvolvido foi "Semana do Meio Ambiente".

As escolas Estaduais pertencem à rede pública de ensino, sob direção da Secretaria de Educação do Estado do MS e atua com o ensino fundamental, médio e EJA (Matutino Vespertino e Noturno).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 - ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO ABORDADO

Na escola Olinda Brito de Souza, promovemos o concurso de desenho sobre o Meio Ambiente em nível de seleção para a participação da Conferência Estadual. Realizamos palestras e conferência com todos os alunos da escola, tendo como discussão de um dos elementos da Natureza: A Terra. Participaram os alunos do período vespertino e matutino da escola. Na palestra foi escolhido o aluno que iria representar a escola na Conferência da escola e estadual do ano de 2008. O objetivo desse projeto era a conscientização para os cuidados com a Terra, numa linguagem simples e falada de jovem para jovem. Com esse projeto conseguimos coletores de resíduos para cada sala de aula em parceria com Secretaria Municipal do Meio Ambiente, onde foram doados 03 coletores para cada sala identificados como adesivos de papel, plástico e não reciclável.



Figura 1 - Início da palestra para eleger os representantes da escola para a Conferência do Meio Ambiente.



Figura 2 – O dia da Conferência na escola Olinda Brito de Souza



Figura 3 – Representando o Tema da Conferência – Terra.

Na escola Pedro Aleixo, elaboramos o projeto “Escola Limpa, reciclar é preciso!”, com intuito de conscientizar os alunos a não jogarem resíduos (lixo) no chão da escola e aprender a fazer a separação dos resíduos sólidos com a utilização da Coleta Seletiva. O projeto foi distribuído para ser trabalhado em grupos de professores de todas as disciplinas, cada qual na sua área direcionando o assunto para a coleta seletiva e os cuidados que temos que ter para manter uma escola limpa. No projeto estava descrito cada atividade por disciplina e assim foi um

trabalho fácil de realizar. Fizemos um reforço com palestras em todas as salas de aulas, através de data show e muitas imagens, também conseguimos adquirir para a escola, coletores de resíduos para todas as salas, sendo 03 coletores para cada sala: Papel, plástico e não reciclável com a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Sidrolândia.



Figura 4 - Lixo jogado no canteiro do pátio da Escola Pedro Aleixo



Figura 5 – Grupo responsável pelas coletas da Escola Pedro Aleixo

No PETI, como a Coordenadora, estava desenvolvendo um projeto de Sucata com os alunos que lá frequentam, participamos com a introdução do projeto com uma palestra em data-show para os alunos sobre reciclagem e o que podemos fazer com os materiais reciclados, mostrando várias imagens de plásticos de Pet reciclados, já sendo reaproveitado seja em forma de carrinhos, porta-lápis e outros. Como devemos proceder com o material a ser reciclado desde a separação até a lavagem e após a montagem do novo objeto. Realizamos uma campanha nas escolas onde trabalho com os alunos do Ensino Médio para doarem as garrafas que não mais utilizam, arrecadamos muitas garrafas e fizemos doação para o PETI, poder confeccionar seus objetos. Numa outra oportunidade fomos até lá ensinar as crianças na prática de como cortar e montar os objetos de reciclagem.



Figura 6 – Projeto PETI palestra sobre reciclagem



Figura 7 – Apresentação de alguns brinquedos reciclados.

Nas Escolas Estaduais foram realizadas palestras sobre o Dia do Meio Ambiente onde em parceria com uma empresa de alimentos aqui existente, conseguimos ganhar coletores coloridos para a Escola Sidrônio Antunes de Andrade. A palestra foi realizada com todos os alunos em todos os períodos sobre a importância do Meio Ambiente, os problemas ambientais e climáticos que vem ocorrendo e apresentando algumas situações em nosso município e o que está sendo realizado para melhoria com medidas preventiva de algumas situações ambientais. Os alunos se reuniram no pátio da escola com cadeiras e blocos de anotações para desenvolveram trabalhos posteriormente em sala de aula e pesquisas na sala de tecnologia da escola.



Figura 8 – Palestra na Escola Sidronio Antunes de Andrade



Figura 9 – Palestra na Semana do Meio Ambiente Escola Sidrônio Antunes de Andrade.



Figura 10 – Reciclar é preciso

4.2 - CRONOGRAMA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades foram desenvolvidas na Escola Olinda Brito de Souza em setembro de 2008;

Na Escola Municipal Pedro Aleixo as atividades começaram em outubro de 2008 com término em novembro de 2008.

No PETI o projeto foi desenvolvido de agosto de 2009 a setembro de 2009.

Nas Escolas Estaduais a primeira palestra foi no Dia Mundial da Água dia 22 de março de 2009 e a outra na Semana do Meio Ambiente dia 05 de junho de 2009.

4.3 - DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES

Denominamos de turma experimental a turma do 8º ano da Escola Olinda Brito de Souza a qual palestrei por primeiro, onde era uma responsabilidade imensa, pois precisávamos selecionar dois alunos a representar a escola na Conferência do Meio Ambiente Estadual e me auxiliar na Conferência da escola. Selecionamos o material sobre o tema Terra para alguns alunos com maior desenvoltura, já que dava aula de ciências na escola, não tive dificuldade em escolhê-los. Explicamos o conteúdo do tema e deixamos que eles formulassem suas próprias perguntas para

conseguirem sanar suas dúvidas e assim entenderem melhor o texto. Durante a palestra com todos os alunos da sala, fomos influenciando os alunos escolhidos e com o texto já compreendido a ajudar com a palestra, levantando questionamentos e participando, com a ajuda de outro professor conseguimos visualizar os dois que estariam representando a Conferência do Meio Ambiente.

O próximo passo foi apresentá-los nas salas de aulas e fazer a divulgação da Conferência na escola e incentivar os alunos a participarem da confecção dos desenhos para concorrer com o melhor desenho da escola e competir com outras escolas na Conferência do Meio Ambiente.

A Conferência na escola ocorreu de maneira tranqüila, com a presença de alunos de duas salas de outra escola municipal para a participação dos debates. Foram colocados todos os cartazes expostos na quadra da escola para julgamento em público dos 03 melhores. Nos dois períodos conseguimos realizar a conferência no prazo de 03 horas em cada período de aula, com a presença de todos os professores, coordenador e diretora.

O projeto da Escola Pedro Aleixo, foi desenvolvido com a presença de um palestrante sobre a reciclagem, após saímos com os alunos da sala de aula para fazer observações pelo pátio da escola e esclarecer o que era o projeto “Escola Limpa, reciclar é preciso!”. Foi tirado fotos dos locais que mais necessitavam de coletas de resíduos e a partir daí a escola toda se prontificou a realizar o projeto. Como foi proposto em todas as disciplinas o envolvimento excelente. Os alunos cuidaram do pátio, das salas de aulas, jogando os resíduos nos coletores apropriados, as atividades foram realizadas no prazo previsto.

O projeto do PETI era um projeto em andamento pela coordenadora do local, mas não tinha muito conhecimento sobre a prática para realizar o projeto Sucata, assim preparamos todo o material sobre a reciclagem de uma maneira bastante simples e com muitas imagens e apresentamos em data-show para os alunos. Muitas dúvidas foram surgindo e a partir daí fomos mais vezes e nos comprometendo com as crianças em fazer na prática alguns dos brinquedos que apresentamos no slide, mas tínhamos um problema havia pouco material para ser reciclado e trabalharíamos com garrafas Pet. Como professora no Estado, pedimos autorização para a Diretora para estarmos pedindo que os alunos trouxessem de casa as garrafas que não mais utilizavam, assim conseguimos juntar os materiais

necessários para confeccionar várias peças com os alunos, durante o projeto. Ensinei através da Educação Ambiental a importância da separação, coleta e reciclagem de vários materiais que muitas vezes descartamos sem qualquer preocupação com o Meio Ambiente, o tempo em que cada material gasta para ser eliminado pela natureza, como devemos coletar e lavar os recipientes que vamos reciclar como cortar as garrafas pet sem se machucar, o que podemos fazer com cada pedaço da garrafa.

A palestra no Dia Mundial da água teve participação da Empresa que doou para a Escola Estadual Sidronio Antunes de Andrade os coletores de resíduos coloridos nos três turnos da escola. Muitas dúvidas foram tiradas no decorrer da palestra, na prática foram apresentados os coletores e o que descartar neles. Foi enfatizada a importância dos cuidados com resíduos para que não contamine o solo e conseqüentemente o lençol freático, poluindo a água e desequilibrando o meio ambiente.

No dia 05 de junho de 2009, é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, realizamos palestras nas duas escolas Estaduais Sidrônio e Catarina, propondo para os alunos observarem os cuidados com meio ambiente em nosso município, o que precisa ser feito como medida paliativa, preventiva e o que já foi realizado pela Secretaria do Meio Ambiente. Mostramos o planejamento anual da Secretaria do Meio Ambiente em relação ao descarte de resíduos sólidos, lixão, coletores de resíduos na cidade, podas de árvores do município e mudanças climáticas, comparando o meio ambiente em 1992 em relação a 2009.

4.4 - AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

No ambiente urbano, a escola, além de outros meios de comunicação é responsável pela educação do indivíduo e conseqüentemente da sociedade, uma vez que há o repasse de informações, isso gera um sistema dinâmico e abrangente a todos.

O relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, tem hoje culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais. Atualmente, são comuns a contaminação dos

ursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitat faunísticos, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Dentro deste contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover sob um modelo de desenvolvimento sustentável, a compatibilização de práticas econômicas e conservacionistas, com reflexos positivos evidentes junto à qualidade de vida de todos.

A Educação Ambiental nas escolas tem seus prós e contras, pois muitas vezes temos dificuldades em trabalhar os temas com os alunos, devido a algumas resistências da própria Secretaria de Educação, pois ainda é considerado um assunto interdisciplinar e transversal, é necessário abordar, mas quando sobrar um tempo, pois a grade curricular é vasta e deve ser seguida corretamente.

No começo dos trabalhos sentimos algumas resistências, mas ao longo do tempo e com o projeto acontecendo de maneira interessante, conseguimos transpor as barreiras e fazendo com que todos participassem de uma maneira ou outra.

Outro ponto positivo que tivemos foi às parcerias de empresas privadas e o órgão público Secretaria do Meio Ambiente, e isso incentivou a participação da maior parte dos alunos das escolas.

Ao se pensar em analisar a Educação Ambiental na escola como uma estratégia de ensino e aprendizagem para os mais idosos, que não freqüentam mais as escolas, esse foi um fato muito importante, pois os jovens levam para a casa, bairro e comunidade o que aprenderam na escola, gerando um melhor nível de conscientização da população em relação a cuidar e preservar o Meio Ambiente.

A Educação Ambiental abrangeu não somente as escolas, mas toda a população ligada à escola de alguma maneira.

Sabemos que é somente um início que deveremos continuar realizando as palestras e ajudando os alunos sobre o conhecimento e conscientização aos problemas ambientais existentes e o que pudermos prever no futuro.

O trabalho superou as expectativas de aprendizado, foi realizado com dinamismo e muita competência. A forma usada para avaliar se os alunos estavam entendendo e participando foi através de atitudes que eles passaram a ter no ambiente escolar com higiene das salas de aulas e os resíduos separados e descartados em seus coletores apropriados.

Em relação ao projeto de palestras nas escolas estaduais sobre o comportamento e atitudes do município ao estarem fazendo o seu trabalho em manter a cidade organizada e limpa. As denúncias realizadas para proteger a cidade, tiveram um número elevado após as palestras e o pedido de autorização ambiental para realizar alguma atividade que comprometa o meio ambiente também aumentou.

Assim foi uma maneira positiva de ver que ainda resta uma esperança em meio a tanta degradação ambiental, que a conscientização está caminhando aos poucos e, é gratificante saber que tivemos uma pequena participação nessas atitudes. Com muita firmeza e aos poucos conseguiremos atingir nossas metas em estarmos apresentando para as escolas a importância da Educação Ambiental nos municípios de nossos Estados.

CONCLUSÃO

A introdução de novas estratégias de ensino tem proporcionado benefícios aos estudantes, especialmente pelo fator motivador e facilitador de processo utilizado pela Educação Ambiental.

Entendemos que a utilização de recursos tecnológicos para promover o comprometimento dos alunos em relação ao Meio Ambiente, demonstrou-se eficaz, uma vez que auxilia o aluno na ordenação de conhecimentos em separar os resíduos para que não polua o solo, sejam descartados em lugares indevidos e como bom cidadão colaborem juntamente com o órgão público em conservar o que nos restam do ambiente em que vivemos.

Percebemos que os projetos devem continuar sendo desenvolvido por vários anos, acompanhando o desenvolvimento ambiental existente, sempre proporcionando despertar o interesse dos alunos em buscar cada vez mais o equilíbrio ecológico que tanto necessitamos.

A experiência teve momentos de muito esforço e persistência, mas mostrou-nos que é possível colocar em prática novos projetos ambientais, principalmente na rede pública de ensino, onde há maior liberdade e incentivo para o desenvolvimento de uma estratégia inovadora e interessante.

Precisamos fortalecer o elo entre os professores e parceiros para buscarmos maiores resultados ao longo dos anos, com a divulgação da educação ambiental nas escolas, pois hoje cada dia mais se fala em mudanças climáticas, poluição, contaminação, mas não estamos chegando a nenhuma solução para o problema, se não formos á prática de conscientização da população através da Educação Ambiental nas escolas, jamais atingiremos o equilíbrio ambiental tão desejado novamente.

REFERÊNCIAS

CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP. **Avaliando a educação ambiental no Brasil**; materiais impressos; coordenadora Rachel Trajber, Lucia Helena MANzochi. São Paulo. Gaia, 1996.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico**. 2ª Ed. São Paulo Cortez, 2006.

CASTRO, M. L.; **Educação Ambiental como instrumento de Participação**, São Paulo, 2005, cap. 15. - Brasília, p. 238, 1997.

DIAS, G. F.; **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 3ª ed. São Paulo; Gaia, 1992.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

GARCIA, JR. C.; **Saúde Ambiental da USP**, São Paulo, 2005.

JUNIOR, A. P., PELICIONI, M.E.; **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 1ª ed. Barueri-SP. Manolie, 2005.

JUNIOR, P., A. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5).

KINDELL, E. A.; SILVA, F. W.; YANINA, M.; **Educação Ambiental: Vários Olhares e Várias Práticas**. 2ª ed. Curitiba-PR. Mediação, 2006

LOPES, W.; BISPO, W.; CARVALHO, J.; . **Educação Ambiental nas escolas: Uma estratégia de mudança efetiva.** <http://www.catolica-to.edu.br/gestaoambiental/projetointegrador>.

PADUA, S.M.;(org I) TABANEZ, M. F (org II). **Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil** - Brasília, 1997, p. 238.

PADUA, S.M.; TABANEZ, M. F(org). **Educação Ambiental** - Brasília, 1981.

PEDRINI, Alexandre Gusmão. **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporânea**, 5º ed. Petrópolis Vozes, 1997